

5 praças | Uma reflexão sobre os espaços públicos

Articular espaços públicos de forma integrada é uma oportunidade fundamental para refletir sobre as dinâmicas, tradições, práticas e culturas de um território. É fundamental reconhecer que a verdadeira potência das aglomerações urbanas se desenvolve no espaço público, que serve como um **palco para a vida comunitária e a interação social**. Quando uma cidade negligencia o tratamento de seus equipamentos públicos como prioridade, ela automaticamente seleciona quais parcelas da população serão beneficiadas, enquanto outras lutam por migalhas das verbas públicas disponíveis. Essa desigualdade não apenas compromete a coesão social, mas também limita o potencial de desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade.

O concurso em questão surge como uma iniciativa que, além de focar na esfera pública, busca articular praças dentro de um território. A praça é um elemento central em qualquer cidade, pois é o espaço onde a vida pública se manifesta em sua forma mais plena. É ali que ocorrem os encontros de vizinhança, as práticas esportivas, os debates, as celebrações, os momentos de descanso, o ócio, as trocas e a construção da memória coletiva dos lugares. A valorização e o redesenho desses espaços são essenciais para fomentar a **interação social e fortalecer o senso de pertencimento da comunidade**.

Matriz projetual | Linhas que eternizam as qualidades do lugar

A proposta que apresentamos se fundamenta nessa perspectiva e visa criar um desenho urbano que eternize as características intrínsecas do local. Para isso, propomos uma matriz de projeto que se baseia nas linhas que definem o quarteirão e a topografia original no terreno, **um desenho já impresso nos planos urbanos e na memória dos moradores**. Essa abordagem não apenas respeita a história e a identidade do lugar, mas também promove um diálogo entre o novo e o existente, criando uma continuidade que é vital para a aceitação e valorização do projeto pela comunidade.

Além disso, reconhecemos que os terrenos, com suas distintas características, sinalizam os usos que podem ser implantados, promovendo a preservação máxima de seus atributos e a valorização de seu desenho natural. A **topografia do local orienta a disposição dos espaços**: áreas naturalmente íngremes evocam arquibancadas, que o projeto cristaliza em seus desenhos; grandes espaços planos e descobertos promovem áreas de encontro, exercícios, explanadas de convívio, feiras e práticas esportivas; enquanto as áreas sombreadas convidam ao descanso e à celebração dos encontros entre vizinhos em dias quentes. A variação altimétrica cria uma série de platôs que servem como mirantes, **permitindo a contemplação e a compreensão da própria praça e do território**.

A proposta também considera a sustentabilidade e a resiliência urbana como pilares fundamentais. A integração de elementos naturais, como vegetação nativa e manutenção da topografia original, não apenas afirma a manutenção das características locais, mas também contribui para a mitigação de problemas ambientais, como preservação de espécies nativas e ilhas de calor. A utilização de materiais acessíveis e **técnicas construtivas que respeitem as tradições locais** reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a economia circular.

Unidade | Conjunto de 5 praças dispersas na paisagem

Portanto, estratégia do projeto se configura como uma leitura sensível e atenta das **qualidades intrínsecas de cada local**, buscando não apenas aproveitar essas características, mas também **eternizá-las por meio de desenhos de arquitetura e urbanismo**. Essa abordagem assegura que o formato e as particularidades de cada terreno se unam em uma composição harmoniosa, promovendo um equilíbrio no espaço que respeita a identidade e a história do lugar.

Acreditamos que, ao criar espaços públicos que sejam verdadeiramente inclusivos e acessíveis, estamos contribuindo para a construção de um ambiente físico que transcende a funcionalidade. Esses espaços se tornam catalisadores de uma cultura de participação e pertencimento. A inclusão não se limita apenas ao acesso físico, mas se estende à criação de oportunidades para que **todos possam interagir, colaborar e expressar suas vozes**.

Este projeto não é apenas uma proposta arquitetônica; é um convite à reflexão sobre como podemos transformar nossas cidades em lugares mais justos, vibrantes e seguros para todos. Ao integrar **cinco elementos dispersos na paisagem buscamos criar um conjunto** coeso que dialogue com o entorno e atenda às necessidades da população.